

EDUCAÇÃO E PREVENÇÃO: O ENFERMEIRO E A SAÚDE DO ESCOLAR

João Paulo Hernandes; Devanildo de souza Santos; Vanessa Aparecida Martin
Mezavilla; Fernanda Rodrigues; Patricia Malini Mendes
UEM - Universidade Estadual de Maringá, Maringá - Paraná

Maria Dalva de Barros Carvalho (Orientador)
UEM - Universidade Estadual de Maringá, Maringá - Paraná

A atuação educativa do enfermeiro em escolas de ensino fundamental e médio é uma de suas recentes conquistas. O objetivo do projeto é de refletir sobre o papel do enfermeiro na saúde do escolar. Durante esse projeto, a primeira abordagem é o levantamento do histórico dos alunos e análise dos cartões de vacinação. Posteriormente, são promovidas discussões, através de palestras e dinâmicas de grupo com os educandos, sobre diversos assuntos tais como: higiene, alimentação, postura corporal, sexualidade, prevenção de algumas doenças sexualmente transmissíveis, entre outros. A saúde é direito do cidadão e dever do Estado, sendo a escola um dos espaços principais para a sua efetivação. Problemas típicos escolares como evasão e repetência, muitas vezes estão relacionados com a condição de saúde dos alunos e é neste momento que o enfermeiro pode estar atuando, não somente numa dimensão biológica, mas de modo a despertar no grupo a capacidade de identificar os problemas e buscar respostas voltadas à saúde. Desse modo, também é necessário que a formação do enfermeiro contemple habilidades e competências de educador, preparando esse profissional também para a docência. A conclusão parcial que se faz é que o enfermeiro é tido, tanto dentro do ambiente hospitalar como nos diversos seguimentos da sociedade, como um elo que liga vários profissionais na busca de ações de saúde, o que pode ser muito bem oportuna sua participação no âmbito escolar, como o elo entre o aluno, os demais educadores e a família, objetivando a promoção da saúde.

devanildodesouza@ig.com.br; dalvinha@teracom.com.br